Oposição ao Culto de Livros

Mao Tse-Tung

Maio de 1930

I – Sem investigação sem direito a falar

A menos que tu tenhas investigado um problema, tu serás privado do direito de falar sobre ele. Isto não é muito duro? Não é de modo algum. Quando tu não investigas um problema, os fatos presentes e sua história passada, e nada sabe sobre seus fundamentos, o que queres tu digas sobre isto, sem dúvida será um disparate. Falar bobagem não resolve problemas, como todos sabem, então porque é injusto privar a ti do direito de falar? Alguns camaradas sempre mantêm os olhos fechados e falam besteiras, e para um comunista é vergonhoso. Como um comunista pode manter os olhos fechados e falar besteiras?

Não vai fazer!

Não vai fazer!

Tu deves investigar!

Tu não deves falar bobagens!

II - Investigar um problema é resolvê-lo

Tu não consegues resolver um problema? Bem, desça e investigue os fatos correntes e sua história passada! Quando tu tiveres investigado o problema completamente, tu saberás resolvê-lo. As conclusões invariavelmente vêm depois da investigação e não antes. Apenas um chefe bloqueia seus cérebros por conta própria, ou junto com um grupo, para “encontrar a solução” ou “evoluir uma ideia” sem fazer qualquer investigação. Deve ser enfatizado que isso não pode levar a uma solução eficaz ou a uma boa ideia. Em outras palavras, ele está fadado a chegar a uma solução errada e a uma ideia errada.

Não há poucos camaradas fazendo o trabalho de inspeção, assim como líderes e quadros da guerrilha recém-formados, que gostam de fazer pronunciamentos políticos no momento em que chegam a um lugar e se entusiasmam, criticando isso e condenando aquilo, quando só o viram na superfície das coisas ou pequenos detalhes. Tal conversa absurda subjetiva é de fato detestável. Essas pessoas são obrigadas a fazer uma confusão das coisas, perder a confiança das massas e se mostrar incapaz de resolver qualquer problema.

Quando se deparam com problemas difíceis, um grande número de pessoas em posições de liderança simplesmente suspira sem conseguir resolvê-las. Elas perdem a paciência e pedem para ser transferidos com base no fato de que “não têm capacidade e não podem fazer o trabalho”. Estas são as palavras dos covardes. Basta mover-se com suas duas pernas, percorrer todas as seções sob sua responsabilidade e “investigar tudo”[(1)](https://www.marxists.org/portugues/mao/1930/mes/livros.htm#tr1) como Confúcio fez, e então tu serás capaz de resolver problemas, por menor que seja a tua habilidade, pois embora tua cabeça esteja vazia antes de sair de casa, ela não estará mais vazia quando voltares, mas conterá todo tipo de material necessário para a solução dos problemas, e é assim que os problemas são resolvidos. Tu deves sair de casa? Não necessariamente. Tu podes convocar uma reunião de pessoas familiarizadas com a situação para encontrar a fonte do que tu chamas de problema difícil e saber como ela se apresenta agora, e então será fácil resolver teu problema difícil.

A investigação pode ser comparada aos longos meses de gravidez e a solução de um problema até o dia do nascimento, investigar um problema é, na verdade, resolvê-lo.

III – Oponha-se ao Culto do Livro

Tudo o que está escrito em um livro está certo – esta ainda é a mentalidade de camponeses chineses culturalmente atrasados. Estranhamente, dentro do Partido Comunista há também pessoas que sempre dizem em uma discussão: “Mostre-me onde está escrito no livro”. Quando dizemos que uma diretriz de um órgão superior de liderança, está correta, não é só porque vem de “um órgão superior de liderança”, mas porque seu conteúdo está em conformidade com as circunstâncias objetivas e subjetivas da luta e atende às suas exigências. É completamente errado tomar uma atitude formalista e executar cegamente diretrizes sem discuti-las e examiná-las à luz das condições reais, simplesmente porque elas vêm de um órgão superior. É a maldade feita por esse formalismo que explica a linha e as táticas do Partido não se enraízam mais entre as massas. Executar uma diretriz de órgão superior cegamente, e aparentemente sem qualquer desacordo, não é realmente realizá-la, mas é a maneira mais engenhosa de se opor ou sabotá-la.

O método de estudar as ciências sociais exclusivamente a partir do livro é igualmente extremamente perigoso e pode até levar a pessoa ao caminho da contrarrevolução. Uma prova clara disto é fornecida pelo fato de que grupos inteiros de comunistas chineses que se limitaram aos livros em seus estudos das ciências sociais se transformaram em contrarrevolucionários. Quando dizemos que o marxismo é correto, certamente não o é porque [Marx](https://www.marxists.org/portugues/dicionario/verbetes/m/marx.htm) foi um “profeta”, mas porque sua teoria se mostrou correta em nossa prática e em nossa luta. Precisamos do marxismo em nossa luta. Em nossa aceitação da sua teoria, tal formalização de noção mística como “profecia” nunca entra em nossas cabeças. Muitos que leram livros marxistas tornaram-se renegados da revolução, enquanto trabalhadores analfabetos frequentemente entendem muito bem o marxismo. É claro que devemos estudar livros marxistas, mas este estudo deve ser integrado às condições reais de nosso país. Precisamos de livros, mas precisamos superar a adoração de livros, quando é divorciada da situação real.

Como podemos superar a adoração do livro? A única maneira é investigar a situação real.

IV – Sem investigar a situação real há uma avaliação idealista das correlações de classe e uma orientação idealista no trabalho, resultando em oportunismo ou em golpismo

Tu duvidas desta conclusão? Fatos vão te forçar a aceitá-la. Apenas tentes avaliar a situação política ou guie a luta sem fazer qualquer investigação, e tu verás se tal avaliação ou orientação é infundada e idealista e se levará ou não a erros oportunistas ou golpistas. Certamente vais. Isto não se deve ao fracasso em fazer planos cuidadosos antes de agir, mas devido ao fracasso em estudar cuidadosamente a situação social particular antes de fazer planos, como frequentemente acontece em nossas unidades de guerrilha do Exército Vermelho. Oficiais do tipo Li Kuei[(2)](https://www.marxists.org/portugues/mao/1930/mes/livros.htm%22%20%5Cl%20%22tr2) não discriminam quando punem os homens por ofensas. Como resultado, os infratores sentem que foram injustamente tratados, muitas controvérsias acontecem e os chefes perdem prestígio. Isso acontece com frequência no Exército Vermelho?

Precisamos eliminar o idealismo e nos proteger contra todos os erros oportunistas e golpistas antes que possamos vencer com as massas e derrotar o inimigo. A única maneira de acabar com o idealismo é fazer o esforço e investigar a situação real.

V – O objetivo da investigação social e econômica é chegar a uma avaliação correta das correlações de classes e depois formular táticas corretas para a luta

Esta é a nossa resposta à pergunta por que temos de investigar as condições sociais e econômicas? Assim, o objeto de nossa investigação são todas as classes sociais e não fenômenos fragmentados. Ultimamente, os camaradas do Quarto Exército Vermelho geralmente deram atenção ao trabalho de investigação,[(3)](https://www.marxists.org/portugues/mao/1930/mes/livros.htm#tr3) mas o método que muitos dele empregam está errado. Os resultados de sua investigação são, portanto, tão triviais quanto a relatos de uma mercearia, ou se assemelham aos muitos contos estranhos que um caipira ouve quando chega à cidade, ou são como uma visão distante de uma cidade populosa do topo da montanha. Este tipo de investigação é de pouca utilidade e não pode alcançar nosso objetivo principal. Este é aprender a situação política e econômica das várias classes sociais. O resultado de nossa investigação deve ser um retrato da situação atual de cada classe e os altos e baixos de seu desenvolvimento. Por exemplo, quando investigamos a composição do campesinato, não só devemos saber o número de proprietários-camponeses, camponeses semi-proprietários e camponeses-arrendatários, que são diferenciados de acordo com as relações de arrendamento, mas, mas especialmente, devemos conhecer o número de camponeses ricos, camponeses médios e camponeses pobres, diferenciados segundo a classe ou estrato. Quando investigamos a composição dos mercadores, não só devemos saber o número em cada negócio, como grãos, roupas, ervas medicinais, etc., porém mais especialmente devemos saber o número de pequenos comerciantes, intermediários e grandes comerciantes. Devemos investigar não apenas o estado de cada comércio, porém mais especialmente as relações de classe dentro dele. Devemos investigar as relações não apenas entre os diferentes negócios, porém mais especialmente as relações de classe dentro dele. Devemos investigar não apenas as relações entre os diferentes negócios, porém mais especialmente entre as diferentes classes. Nosso principal método de investigação deve ser dissecar as diferentes classes sociais, o propósito final é entender suas inter-relações, chegar a uma avaliação correta das correlações de classe e então formular as táticas corretas para a luta, definido quais classes constituem a força principal na luta revolucionária, quais as classes devem ser conquistadas como aliadas e quais devem ser derrubadas. Este é o nosso propósito.

Quais são as classes sociais que exigem investigação?

Elas são:

* O proletariado industrial
* Os trabalhadores artesanais e os trabalhadores agrícolas
* Os camponeses pobres e os pobres urbanos
* O proletariado andrajoso (lumpemproletariado)
* Os mestres artesãos
* Os pequenos comerciantes
* Os camponeses médios
* Os camponeses ricos
* Os latifundiários
* A burguesia comercial
* A burguesia industrial

Em nossa investigação devemos dar atenção ao estado de todas essas classes ou estratos. Somente o proletariado industrial e a burguesia industrial estão ausentes nas áreas onde estamos trabalhando agora, e constantemente nos deparamos com todas as outras. Nossas táticas de luta são táticas em relação a todas essas classes e estratos.

Outra lacuna grave nas nossas investigações passadas tem sido o interesse sobre o campo e negligência para as cidades, de modo que muitos camaradas sempre foram vagos sobre nossas táticas para com os pobres urbanos e a burguesia comercial. O desenvolvimento da luta nos permitiu deixar as montanhas para as planícies.[(4)](https://www.marxists.org/portugues/mao/1930/mes/livros.htm#tr4) Descemos fisicamente, mas ainda estamos nas montanhas mentalmente. Precisamos entender as cidades e o campo, ou seremos incapazes de atender às necessidades da luta revolucionária.

VI – A vitória na luta revolucionária da China dependerá da compreensão dos camaradas chineses sobre as condições chinesas

O objetivo de nossa luta é alcançar o socialismo através do estádio da democracia. Nesta tarefa, o primeiro passo é completar a revolução democrática, ganhando a maioria da classe trabalhadora e despertando as massas camponesas e os pobres urbanos para a derrubada da classe latifundiária, do imperialismo e do regime do [Kuomitang](https://www.marxists.org/portugues/dicionario/verbetes/k/kuomintang.htm%22%20%5Ct%20%22_blank). O próximo passo é realizar a revolução socialista, que seguirá o desenvolvimento desta luta. O cumprimento desta grande tarefa revolucionária não é tarefa simples ou fácil e dependerá inteiramente de táticas corretas e firmes por parte do partido proletário. Se suas táticas de lutas estão erradas, ou irresolutas e vacilantes, a revolução certamente sofrerá uma derrota temporária. Deve-se ter em mente que os partidos burgueses também discutem constantemente suas táticas de luta. Eles estão considerando como espalhar influências reformistas entre a classe trabalhadora, de modo a enganá-la e transformá-la longe da direção do Partido Comunista, como conseguir que os camponeses ricos derrubassem as revoltas dos camponeses pobres e como organizar os bandidos para suprimir as lutas revolucionárias. Em uma situação em que a luta de classes cresce cada vez mais profunda e é travada de perto, o proletariado tem que depender de sua vitória inteiramente sobre táticas corretas e firmes de luta de seu próprio partido, o Partido Comunista. As táticas corretas e inabaláveis de luta do Partido Comunista não podem, em circunstância alguma, ser criadas por algumas pessoas sentadas nos gabinetes; elas emergem no curso da luta de massas, isto é, através da experiência real. Portanto, devemos sempre estudar as condições sociais e fazer investigações práticas.[(5)](https://www.marxists.org/portugues/mao/1930/mes/livros.htm#tr5) O Sexto Congresso Nacional do Partido garante uma vitória duradoura, e pode sempre ser vitorioso apenas aderindo aos métodos estabelecidos. Essas ideias estão absolutamente erradas e nadas têm em comum com a ideia de que os comunistas devam criar situações novas favoráveis por meio da luta; eles representam uma linha puramente conservadora. A menos que seja completamente descartada, essa linha causará grandes perdas à revolução e causará danos a esses companheiros. Obviamente, há alguns camaradas em nosso Exército Vermelho que estão contentes em deixar as coisas como estão, que não procuram entender nada completamente e são infundadamente otimistas, e espalham a falácia de que “isso é proletário”. Eles se alimentam e sentam-se cochilando em seus gabinetes o dia inteiro, sem sequer se moverem e saindo entre as massas para investigar. Sempre que abre, as bocas, suas chatices deixam as pessoas doentes. Para despertar esses companheiros, devemos levantar nossas vozes e clamar a eles:

* Mude suas ideias conservadoras sem demora!
* Substitua-os por ideais comunistas progressistas e militantes!
* Entre na luta!
* Vá entre as massas e investigue os fatos!

VII – A técnica da investigação.

1 Realizar reuniões de averiguação de fatos e realizar investigações por meio de discussões.

Esta é a única maneira para chegar perto da verdade, a única maneira de tirar conclusões. É fácil cometer erros se tu não realizares reuniões de apuração dos fatos para a investigação através de discussões, mas simplesmente confiar em um indivíduo que relate sua própria experiência. Tu não podes tirar conclusões mais ou menos corretas em tais reuniões se colocar questões casualmente ao invés de levantar questões-chave para discussão.

2 Que tipo de pessoas deve participar das reuniões de apuração dos fatos?

Elas devem ser pessoas bem familiarizadas com as condições sociais e econômicas. No que diz respeito à idade, os idosos são os melhores, porque são ricos em experiência e não apenas sabem o que está acontecendo, mas compreendem as causas e efeitos. Jovens com experiência de luta também devem ser incluídos, porque têm ideias progressistas e olhos aguçados. No que diz respeito à ocupação, deve haver trabalhadores, camponeses, comerciantes, intelectuais e ocasionalmente, soldados , e às vezes até vagabundos. Naturalmente, quando um assunto específico está sendo investigado, aqueles que nada têm a ver com ele não precisam estar presentes. Por exemplo, trabalhadores, camponeses e estudantes não precisam comparecer quando o comércio é objeto de investigação.

3 Qual é melhor, uma grande reunião de apuração de fatos ou uma pequena?

Isso depende da capacidade do investigador de realizar uma reunião. Se ele é bom nisso, uma reunião de até uma dúzia ou mesmo vinte ou mais pessoas pode ser convocada. Uma grande reunião tem suas vantagens; a partir das respostas, tu obténs estatísticas razoavelmente precisas (por exemplo, para descobrir a porcentagem de camponeses pobres na população total de camponeses) e conclusões razoavelmente corretas (por exemplo, para descobrir se a redistribuição de terras igual ou diferenciada é melhor). Claro, também tem suas desvantagens, a menos que tu sejas hábil na condução de reuniões, será difícil manter a ordem. Então o número das pessoas que participam da reunião dependem da competência do investigador. No entanto, o mínimo é três, ou a informação obtida será muito limitada para corresponder à situação real.

4 Prepare um esboço detalhado para a investigação.

Um esboço detalhado deve ser preparado de antemão, e o investigador deve fazer perguntas de acordo com o esquema, com as pessoas presentes na reunião dando suas respostas. Quaisquer pontos que não sejam claros ou duvidosos devem ser colocados em discussão. O esboço detalhado deve incluir assuntos principais e sub-rubricas e também itens detalhados. Por exemplo, considerando o comércio como um assunto principal, ele pode ter subtítulos como tecidos, grãos, outras necessidades e ervas medicinais; novamente, sob o pano, pode haver itens tão detalhados como chita caseira, seda e cetim.

5 Participação pessoal

Todos os responsáveis pela direção – do presidente do governo municipal ao presidente do governo central, do chefe do destacamento ao comandante-em-chefe, do secretário de um ramo do Partido ao secretário geral – devem realizar pessoalmente uma investigação das condições sociais e econômicas específicas e não meramente confiar nos relatórios de leitura. Para relatórios de investigação e leitura, existem duas coisas totalmente diferentes.

6 Pesquisar profundamente

Qualquer pessoa nova no trabalho de investigação deve fazer uma ou duas investigações completas para obter conhecimento completo de um lugar específico (digamos, uma vila ou cidade) de um problema específico (digamos, o problema do grão ou da moeda). Uma investigação profunda em um lugar ou problema específico facilitará a investigação futura de outros lugares ou problemas.

7 Faça suas próprias anotações.

O investigador não deve apenas presidir as reuniões de apuração de fatos e dar orientação adequada aos presentes, mas também deve fazer suas próprias anotações e registrar os resultados por conta própria. Fazer com que outra façam isso por ele não é bom.

Notas de rodapé:

(1) Veja Diálogos de Confúcio, Livro III, “Pa Yi”: “Quando Confúcio entrou no Templo Ancestral, ele investigou tudo”.

(2) Li Kuei foi um herói no conhecido romance chinês shui Hu Chuan (Heróis dos Pântanos) que descreve a guerra camponesa que ocorreu no final da dinastia Sung do Norte (960-1127). Ele era simples, sincero e muito leal à causa revolucionária dos camponeses, mas grosseiro e indelicado.

(3) O camarada Mao Tse-Tung sempre colocou grande ênfase na investigação, considerando a investigação social a tarefa mais importante e a base para a definição de políticas no trabalho de chefia. O trabalho de investigação foi gradualmente desenvolvido no Quarto Exército do Exército Vermelho, por iniciativa do camarada Mao Tse-Tung. Ele estipulou que a investigação social deveria ser uma parte regular do trabalho, e o Secretariado Político do Exército Vermelho preparou formulários detalhados cobrindo itens como estado da luta de massas, a condição dos reacionários, a vida econômica do povo e a quantidade de terra pertencente a cada classe nas áreas rurais. Onde quer que o Exército Vermelho fosse, primeiro se familiarizou com a situação de classe na localidade e então formulou palavras de ordem adequadas às necessidades das massas.

(4) Aqui ‘as montanhas’ são a área montanhosa de Chingkang ao longo das fronteiras das províncias de Kiangsi e Hunan; as ‘planícies’ são aquelas ao sul de Kiangsi e no oeste de Fukien. Em janeiro de 1929, o camarada Mao Tse-tung liderou a força principal do Quarto Exército do Exército Vermelho desde as Montanhas Chingkang até o sul de Kiangsi e o oeste de Fukien, a fim de estabelecer duas grandes áreas de base revolucionárias.

(5) O “Livro dos Documentos” constitui nas resoluções adotadas no VI Congresso Nacional do Partido Comunista da China em julho de 1928, incluindo a resolução política e as resoluções sobre a questão camponesa, a questão da terra, a organização do poder político. No início de 1929, a Comissão de Frente do Quarto Exército de Exército Vermelho publicou essas resoluções em forma de livro para distribuição às organizações do Partido no Exército Vermelho e às organizações locais do Partido.